



# Projeto “A modalidade de Bicicletas Todo o Terreno no Desporto Escolar

Planificação e execução da atividade:  
*Regional de BTT, Desporto Escolar do Alentejo*

**Elaborado por:**

Pedro Chaves  
Pedro Silva  
Nuno Soares  
Sérgio Magalhães

**Formador:** Mário Jorge Alpiarça

Évora, 05 de Maio de 2015

## ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
1. Introdução.....	3
2. Justificação da atividade.....	4
3. Identificação da organização.....	4
4. Recursos .....	5
4.1. Humanos.....	5
4.2. Temporais .....	5
4.3. Espaciais .....	6
4.4. Materiais.....	7
4.5. Recursos Financeiros .....	8
5. Objetivos Gerais.....	8
5.1. Objetivos específicos.....	8
6. Local e Data de Realização da prova .....	9
7 - Ficha de Inscrição/Encarregado de educação .....	9
8 - Cartaz de Divulgação.....	9
9 - Regulamentos da actividade.....	9
10 - Destinatários.....	10
11 - Normas de segurança.....	10
12 - Apoios e Patrocínios.....	11
13 - Avaliação da atividade pelos alunos.....	11
14 - Justificação de Faltas .....	11
15 - Fichas de observação e classificação.....	11
ANEXOS.....	12

## 1. Introdução

A bicicleta de todo o terreno é utilizada em contexto competitivo, de lazer e utilitário.

O crescente impacto da utilização das bicicletas por praticantes de diferentes contextos na sociedade moderna, projeta a discussão da integração do ciclismo no contexto escolar de uma forma séria e progressiva.

Paralelamente, a modalidade tem assistido nos últimos anos a um crescimento exponencial de atletas por todo o país, numa dinâmica transversal, de norte a sul, do litoral ao interior.

O contacto com a natureza, a sensação de liberdade e o desejo de superação individual são alguns dos fatores que podem explicar o sucesso que se reflete no crescente número de atletas inscritos nas provas de competição.

Pensamos que a escola tem um papel importante na ligação desta modalidade desportiva com o mundo exterior e o próprio associativismo, quer através de uma dinâmica curricular integrada na disciplina de Educação Física, como uma forma de enriquecimento complementar através do Desporto Escolar. A necessidade de articular o trabalho realizado na esfera do mundo federado e a escola é, cada vez mais, um fator de sucesso para que o crescimento da modalidade possa ser feito de forma sustentada e coerente.

O projeto apresentado é realizado no âmbito da formação “A modalidade de BTT no Desporto Escolar” sendo esta, mais uma atividade para o desenvolvimento integral dos alunos nas escolas. O tipo de prova que vamos apresentar é de Cross-Country Olímpic (XCO), que é uma prova individual realizada em circuito, com partida e chegada no mesmo local.

Através deste projeto, esperamos dar o nosso contributo para desenvolver e fomentar a modalidade no seio das escolas, bem como proporcionar aos participantes um momento agradável com carácter competitivo e, simultaneamente, de lazer.

## 2. Justificação da atividade

O Projeto do Desporto Escolar do Alentejo previa a realização de uma fase Regional competitiva na modalidade de BTT-XCO, em função da existência de escolas/agrupamentos com grupo-equipa.

Esta atividade vai realizar-se pela primeira vez na região do Alentejo, uma vez que nos últimos anos a atividade da modalidade BTT na região, ao nível do Desporto Escolar, se tem pautado pela realização de encontros-passeio, sem caráter competitivo.

Contudo, com o aumento do número de grupos-equipa de BTT no Alentejo e, no sentido de ir ao encontro do preconizado ao nível do regulamento específico da modalidade, parece-nos ser de capital importância a promoção deste tipo de atividades competitivas.

Neste sentido, tendo em conta a necessidade de propor um evento que fosse possível concretizar e uma vez que a escola a que pertencemos se encontrava proposta para realizar esta prova, entendemos que seria naturalmente proveitoso aproveitar um evento que iria ser realizado para desenvolver este trabalho de avaliação.

## 3. Identificação da organização

O evento que nos propusemos organizar, enquadra-se no âmbito das atividades do Desporto Escolar do ano letivo 2014/2015, tendo a designação «Campeonato Regional de BTT-XCO do Alentejo».

Trata-se de uma competição de BTT, na sua vertente de Cross Country Olímpico, em que os atletas têm que realizar uma prova em circuito, ultrapassando desníveis acentuados, positivos e negativos, percorrendo ainda troços planos, em diferentes tipos de piso e com distâncias por voltas adaptadas aos diversos escalões/géneros.

## 4. Recursos

### 4.1. Humanos

Embora possa parecer que o número de recursos humanos a mobilizar seria elevado, em várias situações o tempo que cada recurso estaria disponível seria bastante limitado.

	<b>Número</b>	<b>Função</b>
Professores	<b>1</b>	Diretor de prova
		Responsável pelo grupo-equipa de BTT da escola;
	<b>1</b>	Coordenador Regional do Desporto Escolar, na modalidade de BTT;
	<b>1</b>	Registo fotográfico; apoio logístico
	<b>2</b>	Apoio logístico
	<b>2</b>	Marcação de percurso e registo de tempos
Alunos	<b>2</b>	Registo de tempos
	<b>1</b>	Registo de voltas
	<b>7</b>	Marcação de percurso
	<b>26</b>	Juízes controladores de prova
Funcionário da escola	<b>1</b>	Apoio logístico
Funcionário da câmara	<b>3</b>	Abertura de trilhos; montagem do pórtico

### 4.2. Temporais

Ao nível dos recursos temporais, consideramos o período compreendido entre a solicitação por parte do Coordenador Regional da modalidade de BTT para a organização e a sua realização da prova por parte da escola, ou seja desde o dia 30 de janeiro até 29 de abril de 2015.

<b>Data</b>	<b>Ação desenvolvida</b>
30 de janeiro de 2015	Solicitação do Coordenador Regional de BTT do Alentejo para a organização da prova
04 de fevereiro de 2015	Prospecção de percursos e leitura de regulamento da prova de BTT
06 de fevereiro de 2015	Informações à Câmara Municipal de Évora sobre a identificação dos proprietários dos terrenos.
Durante o mês de fevereiro	Contatos com os proprietários para definir local e solicitar autorizações.
Durante o mês de março	Definição do percurso e testar o percurso pelo grupo de equipa de BTT.
Final de março	Solicitação de cedência de espaços e materiais para a realização da prova
Final de março	Pedidos de apoio às várias entidades envolvidas (polícia, bombeiros, Univ. Évora, CME).
27 de março	Envio do regulamento aos vários grupos equipa
10 de abril	Data limite de inscrição para os vários GE
27 de abril de 2015	Reunião técnica com todo o <i>staff</i> e juizes de prova
27 a 29 de abril de 2015	Montagem do percurso
29 de abril de 2015 15:00-17:00	Realização da prova
29 de abril de 2015 17:00-18:00	Entrega de prémios e cerimónia de encerramento
29 de abril 18:00-20:00	Desmontagem do percurso
30 de abril	Balanço final da prova

### 4.3. Espaciais

Os recursos espaciais a utilizar serão o espaço envolvente às Piscinas Municipais de Évora, bem como algumas instalações cobertas como vestiários, balneários, casas de banho, ponto de eletricidade e local de arrumação de materiais. Serão ainda utilizados terrenos exteriores às piscinas para a concretização do resto do circuito, pertencentes à Câmara Municipal de Évora e à Universidade de Évora (aos quais foi naturalmente solicitada autorização para a realização da prova – ver anexo).

#### 4.4. Materiais

Apresentamos a lista de materiais a utilizar em diferentes aspetos da organização da prova:

Designação do material	Quantidade
Rolos de 500 metros de fita balizadora;	7
Estacas de ferro;	150
Marretas;	2
Enxadas;	2
Roçadora;	1
Serrote;	1
Placas com sinalética;	5
Sinalizadores;	8
Rolo de fita-cola;	1
Baias de separação;	10
Pórtico insuflável do Desporto Escolar;	1
Toldo harmónio do Desporto Escolar;	1
Pódio do Desporto Escolar;	1
Bandeiras do Desporto Escolar;	3
Golfbanners do desporto Escolar;	3
Painéis do Desporto Escolar;	2
Pranchetas com papel;	2
Esferográficas;	2
Computador Portátil;	1
Cronómetro com Laps;	1
Mesas;	3
Cadeiras;	3
Bicicleta de Todo o Terreno;	1
Walkie-talkies;	2
Telemóveis;	4
Viaturas automóveis;	2
Viaturas automóveis da Polícia de Segurança Pública;	2
Águas;	100
Lanches (70 sumos, 70 sandes e 70 maçãs);	70
Frontais numerados;	60
Abraçadeiras plásticas;	120
Lista de todos os inscritos na prova, com indicação da posição nos Rankings;	1
Mapas do circuito, com indicação das posições onde os colaboradores/controladores deverão posicionar-se;	10
Medalhas	30

## 4.5. Recursos Financeiros

Orçamento previsto para a realização da atividade:

Designação	Valor
Transportes para os vários GE	400 €
Prémios	50 €
Lanches	60 €
T-shirt's para Staff	130 €
Outros	100 €
<b>Total</b>	<b>740 €</b>

## 5. Objetivos Gerais

- Contribuir para o desenvolvimento da modalidade de BTT, na sua vertente competitiva, variante XCO;
- Promover a utilização da bicicleta como um meio de transporte saudável e não poluente;
- Fomentar nos alunos a autonomia, tomada de decisão e sentido de responsabilidade;
- Promover um momento competitivo agradável, envolvido de espírito desportivo e em ambiente de saudável camaradagem;
- Estimular no aluno o contato direto com a natureza e a sua preservação;
- Estimular os processos organizativos dos indivíduos, promovendo a colaboração, a ajuda e a capacidade de resolução de problemas.

### 5.1. Objetivos específicos

- Definir campeões regionais da modalidade de BTT-XCO, a nível individual e coletivo, por escalão/género e por Escola;
- Definir, de acordo com a quota, os alunos apurados para o campeonato nacional: 3 primeiros classificados masculinos e femininos do escalão de juvenis;
- Apurar os Campeões Regionais do Alentejo nos vários escalões e ambos os géneros na modalidade;



- Desenvolver nos alunos do curso profissional de apoio à gestão desportiva competências de gestão e organização de uma prova de BTT-XCO.

## **6. Local e Data de Realização da prova**

O local de realização da prova será na cidade de Évora, junto às Piscinas Municipais – Malagueira.

A data do evento será no dia 29 de abril de 2015 pelas 14h.

## **7 - Ficha de Inscrição/Encarregado de educação**

Foi enviada para a estrutura do Desporto Escolar uma lista de participantes da escola que iriam estar presentes na competição, tendo sido também elaborado um documento para autorização dos encarregados de educação, seguindo ambos em anexo a este projeto.

## **8 - Cartaz de Divulgação**

- Cartaz do Campeonato Regional do Desporto Escolar, zona do Alentejo (ver anexo);
- Cartaz específico para o BTT-XCO, realizado na Escola Secundária André de Gouveia, (ver anexo).

## **9 - Regulamentos da actividade**

Foram utilizados como base de trabalho os seguintes documentos, que seguem em anexo a este trabalho:

- Programa Geral do Desporto Escolar 2013-2017;
- Regulamento do Programa do Desporto Escolar 2014-2015;
- Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar;
- Regulamento Específico de BTT-XCO 2013-2017, revisto em setembro de 2014;
- Regulamento Específico para o Campeonato Regional de BTT-XCO (criado pela organização).

## 10 - Destinatários

De acordo com o regulamento específico para esta prova, os destinatários da mesma serão todos os alunos dos estabelecimentos de ensino oficiais e particulares dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário das escolas com grupos-equipa da modalidade de BTT, na região Alentejo, assim como os alunos dos grupos equipa de Multiactividades de Ar Livre, embora estes sem possibilidade de apuramento para o Campeonato Nacional.

Os escalões de participação serão os previstos nos diversos regulamentos do Desporto Escolar:

ESCALÕES	Ano de Nascimento
INFANTIS A	2004/2006
INFANTIS B	2002/2003
INICIADOS	2000/2001
JUVENIS	1998/1999
JUNIORES	1993/1997

## 11 - Normas de segurança

No que concerne aos aspetos relativos à segurança dos participantes, procederemos ao pedido de encerramento da via pública durante o período de realização da prova, no sentido de garantir que o circuito ficará fechado ao trânsito automóvel e que apenas as bicicletas circularão. Este encerramento da via será solicitado à Câmara Municipal de Évora e garantido pela Polícia de Segurança Pública. Serão ainda colocados em diversos locais da pista, alunos do 1º ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, que auxiliarão no controlo dos comportamentos e em eventuais situações de emergência e socorro. Ainda sobre este assunto, solicitaremos a presença de uma ambulância com técnicos de socorro no dia da competição. Procederemos à colocação de placas com a sinalética de perigo sempre que se entender necessário e sempre que existam objetos de dimensão significativa (árvores ou pedras, por exemplo) que tenham que ficar

no interior do circuito, serão devidamente marcadas com fita sinalizadora. Por último, e também sempre que se entenda preciso, iremos disponibilizar situações de opção facilitadora (escapatória), no sentido de criar uma opção de percurso mais fácil e segura para os alunos com menos experiência.

## **12 - Apoios e Patrocínios**

Em princípio a atividade terá o apoio das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Évora (cedência de espaços/instalações, de recursos materiais e humanos);
- Universidade de Évora (cedência de espaços/instalações);
- DGESTE/DSRALE - Desporto Escolar (recursos materiais e humanos);
- Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora (recursos materiais e humanos);
- Polícia de Segurança Pública (recursos humanos e materiais – apoio e segurança);
- Bombeiros Voluntários de Évora (socorro/emergência).

## **13 - Avaliação da atividade pelos alunos**

Aos alunos participantes será questionada a opinião acerca do circuito, se gostaram ou não, se acharam fácil ou difícil e o que gostariam de ver melhorado.

## **14 - Justificação de Faltas**

Cabe ao responsável por cada Grupo Equipa proceder, de acordo com a legislação, à justificação de faltas dos seus alunos.

## **15 - Fichas de observação e classificação**

Serão utilizadas folhas em branco para registo de contagem de voltas e uma lista de classificação final.

## ANEXOS

Os diversos documentos referidos no projeto surgem numa pasta anexa a este documento, encontrando-se identificados pelo nome ou designação.